REGIÃO METROPOLITANA
SALVADOR
salvador@grupoatarde.com.br

CAPACITAÇÃO Escola de Eletricistas para mulheres é inaugurada
www.atarde.com.br/salvador

MUDANÇAS CLIMÁTICAS Gestão municipal lançou plano e painel que serão elaborados para aplicação na capital baiana

Ações visam adaptação e redução de impactos

ROBERTO AGUIAR

Salvador é uma das cidades costeiras do Brasil que sofre com chuvas de intensidades extremas, o que eleva os riscos de desastres naturais, já que pessoas moram em áreas de encostas, chamou atenção do renomado climatologista Carlos Nobre, durante palestra realizada, ontem, na Semana Latino-americana e Caribenha sobre Mudança do Clima.

De acordo com o cientista, a administração municipal tem o desafio de buscar medidas de adaptação às transformações causadas pela mudança do clima.

Foi com este objetivo que, ontem, foi instaurado o Painel Salvador de Mudança do Clima, e lançada a construção do Plano Municipal de Adaptação e Mitigação da Mudança Climática, que contará com a colaboração do cientista Carlos Nobre.

De acordo com o titular da Secretária Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), André Fraga, o painel é uma iniciativa para gerar e tornar o conhecimento sobre mitigação e adaptação da mudança do clima em Salvador disponível para todos.

"É uma rede de conhecimento técnico e científico que trará mais segurança na tomada de decisões. Vai permitir que o povo soteropolitano disponha de instrumentos mais confiáveis para reduzir os efeitos e melhor se adaptar a mudança do clima", ressaltou Fraga.

Raul Spinassé / Ag. A TARDE

O prefeito ACM Neto ressaltou a importância do plano e frisou que é mais uma ação que reafirma o compromisso com a sustentabilidade

> **"Vamos provocar a sociedade a participar e realizaremos audiências públicas"**
>
> ANDRÉ FRAGA, titular da Secis

Plano Municipal

Já o Plano Municipal de Adaptação e Mitigação da Mudança Climática será o mecanismo para que Salvador alcance as metas do Acordo de Paris, que estabelece um compromisso global sobre as alterações climáticas e metas para a redução da emissão de gases do efeito estufa. A construção do plano será baseada nas diretrizes apontadas pelas 10 câmaras temáticas do painel.

"Minha contribuição será apontar, de forma científica, caminhos de adaptação que devem ser tomadas. Assim, a cidade será melhor preparada para os efeitos das mudanças climáticas", disse Carlos Nobre.

O secretário André Fraga destacou que o plano vai reunir estudos sobre os impactos climáticos na capital baiana, para facilitar o monitoramento e a criação de ações voltadas para o tema.

"O plano municipal será construído de maneira participativa. Vamos provocar a sociedade a participar e, para isso, realizaremos audiências públicas", falou o titular da Secis.

O prefeito ACM Neto ressaltou a importância do plano e frisou que é mais uma ação que coloca Salvador em destaque no tema.

"Ao longo dessa semana vamos anunciar a cada dia uma etapa do plano. A prefeitura reafirma o compromisso com a sustentabilidade e uma cidade para sediar esse evento tem que dar o exemplo", pontuou.

Projeto de Lei

A elaboração do plano deve ser concluída em meados de 2020. Depois irá Câmara Municipal. "O plano trabalha com a lógica de prevenção, investimentos permanentes, que irão ser somados ao Plano Municipal de Resiliência. Por ter esse caráter permanente, achamos válido o plano ser encaminhado à Câmara de Vereadores e que se torne um projeto de lei incorporado pela cidade", defendeu Neto.

A elaboração do plano será financiada com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur) e do Grupo C40 de Grandes Cidades para Liderança do Clima.

LEIA MAIS SOBRE CLIMA NA P. B6

Prefeito destaca relevância do Fundo Amazônia

A Semana do Clima ocorre em meio a discussões sobre o aumento do desmatamento na floresta amazônica e a suspensão de doações para o Fundo Amazônia, anunciada pelos dois principais países contribuintes: Noruega e Alemanha.

Questionado sobre a postura do presidente Jair Bolsonaro sobre este tema, o prefeito de Salvador ACM Neto disse que "não se deve tensionar nem com a Alemanha nem com a Noruega. Aliás, com qualquer outro país que contribua para o Fundo Amazônia".

"O que temos que fazer é buscar o diálogo e deixar de lado disputas ideológicas. Pois a questão ambiental está acima das questões ideológicas ou do pensamento político-partidário de quem governa nesse ou naquele momento o país. Essa tem que ser uma mensagem muito clara", completou o prefeito.

ACM Neto ainda ressaltou a importância dos recursos financeiros enviados pela Noruega e Alemanha, que são responsáveis por 99% dos R$ 3,3 bilhões que já foram repassados ao Fundo Amazônia.

"Não é bom um conflito se compromete recursos importantes que o Brasil recebe destes países, principalmente em um momento de crise econômica e problemas fiscais que passamos. Não dá para desprezar a contribuição destes países ao Fundo Amazônia", frisou.

Ausência

Nenhum representante do governo federal participou da solenidade de abertura da Semana Latino-americana e Caribenha sobre Mudança do Clima. De acordo com o secretário municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, virá ao evento.

O primeiro-secretário da embaixada alemã, Lutz Morgenstern, que participou da mesa de abertura do evento, disse que não tinha autorização do governo para falar sobre este assunto.

Finalidade

Criado em agosto de 2008, o Fundo Amazônia tem a finalidade de captar doações para investimentos em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento e de promoção da conservação e do uso sustentável das florestas.

> **Doações de países como Noruega e Alemanha foram suspensas**

Cidade alemã reduziu CO2 em 38%

MÁRCIO WALTER MACHADO*

Iniciativa da cidade de Bottrop, na Alemanha, que envolve engajamento e participação de toda a comunidade, foi a solução para conter as mudanças climáticas que afetam o planeta. De 2010 até hoje, Bottrop diminuiu as emissões de dióxido de carbono (CO_2) em 38%.

A apresentação ocorreu, na tarde de ontem, em uma das conferências da Semana do Clima, que acontece no Salvador Hall localizado na avenida Paralela.

"Em 2010, tivemos um concurso para ver qual cidade seria escolhida como inovadora na gestão ambiental, e Bottrop ganhou a competição porque todos cidadãos, empresários e o município se engajaram desde o início no projeto", explicou o chefe de Departamento do Planejamento Ambiental da cidade, Tilman Christian.

Unir cidadãos, empresas particulares e governo deu certo. Bottrop, antes uma cidade mineradora, tornou-se referência no mundo por causa de um plano que se firma em três pilares da transformação e que lhe rendeu o título de Cidade Inovadora: lazer, clima e conhecimento. Hoje, a cidade recebe mais de dois milhões de turistas, anualmente, devido às políticas de proteção ao clima e tecnologias ambientais.

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE

Chefe de planejamento ambiental de Bottrop, Tilman Christian, na Semana do Clima

"Não podemos ser inovadores se não caminharmos juntos", afirmou Christian. Por essa razão, a cidade criou uma rede de colaboração que conta com vários setores industriais, acadêmicos e governamentais. "Todas as nossas instituições de educação estão envolvidas no projeto, e há integração através dos campos de ação que reúnem moradia, trabalho, energia, mobilidade urbana e ideais sustentáveis", frisou.

A meta é que este nível alcance 50% até 2020. Para cumprir essa meta, troca de conhecimento com instituições politécnicas e universitárias como contribuições para o desenvolvimento urbano, projetos de moradia sustentável, uso de energia solar, tratamento de esgoto e edificações ecologicamente corretas são importantes.

> **Iniciativa em Bottrop envolve engajamento e participação de toda a comunidade**

Indagado sobre a posição do Brasil nas questões ambientais, Tilman Christian não falou sobre as decisões políticas do país, mas que estava feliz com iniciativas na capital. "Não tenho propriedade para falar sobre a política brasileira, mas aprendi muito do que está sendo realizado em Salvador e posso dizer que vocês estão fazendo um bom trabalho aqui. Todas as apresentações e discussões estão sendo maravilhosas".

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA